

XVI ENCONTRO INTERNACIONAL ARTE PARA A INFÂNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL E HUMANO

*XVI International Colloquium
Arts for Childhood and Social
and Human Development*

14 NOVEMBRO 2026

- Presencial na Fundação Calouste Gulbenkian, Sala 1, Lisboa
- Online via Zoom

14 NOVEMBER 2026

- In-person at the Fundação Calouste Gulbenkian, Room 1, Lisbon
- Online via Zoom

INICIATIVA / INITIATIVE

Companhia de Música Teatral e Grupo de Educação e Desenvolvimento Humano do Centro de Estudos em Música (CESEM), NOVA FCSH

COMISSÃO CIENTÍFICA E ORGANIZAÇÃO / SCIENTIFIC COMMITTEE AND ORGANIZATION

Ana Isabel Pereira, Artur Silva, Helena Rodrigues, Paulo Ferreira Rodrigues e Paulo Maria Rodrigues

MODERADOR NA FCG / MODERATOR AT FCG

Paulo Ferreira Rodrigues

MODERADORA NA SESSÃO ZOOM / MODERATOR IN ZOOM SESSION

Mariana Vences

SECRETARIADO / SECRETARIAT

Elsa Duarte (coordenação), Matilde Pimentel

APOIO TÉCNICO / TECHNICAL SUPPORT

Gustavo Paixão, Jorge Graça

FOTOGRAFIA / PHOTOGRAPHY

Elsa Arrais

CONTACTO / CONTACT

educa@musicateatral.com

XVI ENCONTRO INTERNACIONAL ARTE PARA A INFÂNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL E HUMANO

Uma história. Em 2010, festejando a criação do Laboratório de Música e Comunicação na Infância do CESEM na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade NOVA de Lisboa, teve lugar na Fundação Calouste Gulbenkian o Colóquio Internacional Música, Comunicação e Desenvolvimento Humano.

Este encontro reuniu diferentes profissionais, unidos pela partilha de ideias no âmbito da comunicação e do desenvolvimento humano, através da expressão musical e artística. E impulsionou a construção de uma filosofia de atuação caracterizada pela adoção de fórmulas de trabalho que conciliam a investigação, a formação, a criação artística e a intervenção na comunidade. Posteriormente, os projetos Opus Tutti e GermInArte, realizados em parceria com a Companhia de Música Teatral (CMT) e apoiados pela Fundação Calouste Gulbenkian, criaram a oportunidade de realização de encontros anuais subordinados ao tema da Arte para a Infância e do Desenvolvimento Social e Humano.

Uma visão. Um encontro que é um espaço para a partilha de ideias sem fronteiras entre conhecimento académico e criação artística, entre educação e cultura. Que visa juntar as vozes de todos quantos se interessam por investigação em arte e educação, arte e ambiente, arte e desenvolvimento social e humano. Porque, em qualquer lugar, a Arte é essencial à Vida.

Um rumo. Demonstrar o papel fundamental da educação, da investigação e da prática artística na construção de uma sociedade orientada para o desenvolvimento humano e social tem constituído o propósito central destes Encontros. Procurando promover uma relação de cuidado e responsabilidade entre o ser humano e o mundo, continuamos a cultivar a “afinação de pessoas, pássaros e flores”, uma metáfora que tem orientado o nosso trabalho.

Em 2026, continuamos a recordar a importância de escutar, de brincar e de improvisar. Porque, como afirmava o Professor Agostinho da Silva, «o homem não nasce para trabalhar; nasce para criar, para ser o tal poeta à solta». Abrir espaço à imaginação, ao corpo em movimento, à liberdade e à construção de futuros mais humanos é o nosso rumo.

XVI INTERNATIONAL COLLOQUIUM ARTS FOR CHILDHOOD AND SOCIAL AND HUMAN DEVELOPMENT

A history. In 2010, celebrating the creation of CESEM’s Laboratory of Music and Communication in Childhood at the School of Social Sciences and Humanities of the NOVA University of Lisbon, the International Colloquium on Music, Communication and Social and Human Development took place at the Calouste Gulbenkian Foundation.

This meeting brought together different professionals united by the sharing of ideas in the field of communication and human development through musical and artistic expression. Also, it has driven the construction of an operational philosophy characterized by the adoption of working formulas which combine research, training, artistic creation and intervention in the community. Subsequently, the Opus Tutti and GermInArte projects (2011-2014 and 2015-2018), carried out in partnership with the Companhia de Música Teatral and supported by the Calouste Gulbenkian Foundation, provided the opportunity to create annual meetings on the theme of Arts for Childhood and Social and Human Development.

A vision. A meeting that is a space for sharing ideas without borders between academic knowledge and artistic creation, between education and culture. Let’s join the voices of the ones that are passionate about the significance of the arts for education, teacher training, human and social development and related research. Because, anywhere, Art is essential to Life.

A path. The central purpose of these Colloquia has been to demonstrate the fundamental role of education, research, and artistic practice in building a society oriented towards human and social development. We continue to cultivate the “tuning people, birds and flowers”, a metaphor that has guided our work, seeking to foster a relationship of care and responsibility between humankind and the world.

In 2026, we continue to recall the importance of listening, playing, and improvising. As Professor Agostinho da Silva famously stated, “Human beings are not born to work; they are born to create, to be free-roaming poets.” Our direction remains making room for imagination, for the body in motion, for freedom, and for the construction of more humane futures.

PROGRAMA

9:00	Abertura do secretariado	14:30	<i>Oficina da Criança</i> – <i>Liberdade para Improvisar</i> COM: VIRGÍNIA FRÓIS
9:30	<i>Boas-vindas e Dedicatória (In Memoriam)</i> <i>a Manuel Carmelo Rosa</i> COM: HELENA RODRIGUES	15:00	<i>O conhecimento científico precisa da literatura?</i> COM: LUÍS FERNANDES E JOÃO HABITUALMENTE
	<i>Boas-vindas e Palavras de Abertura</i> COM: ALEXANDRA CURVELO	15:30	<i>M de Manifesto</i> COM: INÊS RODRIGUES DA SILVA E MARIANA VENCES
10:00	<i>Creativity at the Core of Music Teaching and Learning: Inspiring a Comprehensive Music Curriculum</i> COM: CHRISTOPHER AZZARA	16:00	Pausa
11:00	Pausa	16:15	<i>Dancem, Dancem até ao fim!</i> – <i>Improvisar na Amálgama</i> COM: ALEXANDRA BATTAGLIA
11:15	<i>As sementes e os frutos</i> – “Flores em PaPI–Opus 8.z” – “Bebé Mundo na Casa” COM: ANA ISABEL PEREIRA; NÍSIA JERÓNIMO E RUI ANDRADE; TOMI (ANTÓNIO MIGUEL TEIXEIRA)	16:45	<i>Viagem de destino: Inúmera mão</i> COM: CHRISTOPHER AZZARA E JORGE GRAÇA
12:15	<i>Dooo Ba Wooo – Afiinação do olhar</i> COM: INÊS RODRIGUES DA SILVA E PAULO MARIA RODRIGUES	17:15	<i>Até já, até 6 de novembro 2027!</i>
12:45	Almoço		

Inscrições: Gratuitas, limitadas e aceites por ordem de chegada.
Por favor, preencha o formulário aqui:
musicateatral.com/encontro/xvi-encontro-internacional/

PROGRAMME

9:00	Registration desk opens	14:30	<i>Oficina da Criança – Freedom to Improvise</i> WITH: VIRGÍNIA FRÓIS
9:30	<i>Welcome and Tribute (In Memoriam)</i> <i>to Manuel Carmelo Rosa</i> WITH: HELENA RODRIGUES	15:00	<i>Does scientific knowledge need literature?</i> WITH: LUÍS FERNANDES AND JOÃO HABITUALMENTE
	<i>Welcome and Opening Remarks</i> WITH: ALEXANDRA CURVELO	15:30	<i>M de Manifesto</i> WITH: INÊS RODRIGUES DA SILVA AND MARIANA VENCES
10:00	<i>Creativity at the Core of Music Teaching and Learning: Inspiring a Comprehensive Music Curriculum</i> WITH: CHRISTOPHER AZZARA	16:00	Coffee Break
11:00	Coffee Break	16:15	<i>Dance, Dance Until the End! – Improvising in the Amalgam</i> WITH: ALEXANDRA BATTAGLIA
11:15	<i>The Seeds and the Fruits</i> – “Flores em PaPI–Opus 8.z” – “Bebé Mundo na Casa” WITH: ANA ISABEL PEREIRA; NÍSIA JERÓNIMO AND RUI ANDRADE; TOMI (ANTÓNIO MIGUEL TEIXEIRA)	16:45	<i>Destination Journey: Inúmera Mão</i> WITH: CHRISTOPHER AZZARA AND JORGE GRAÇA
12:15	<i>Dooo Ba Wooo – Sight Tuning</i> WITH: INÊS RODRIGUES DA SILVA AND PAULO MARIA RODRIGUES	17:15	<i>See You Soon, Until 6 November 2027!</i>
12:45	Lunch		

Registration: Free, limited and accepted by order.
Fill in the form here.
musicateatral.com/en/encontro/xvi-international-colloquium/

NOTAS BIOGRÁFICAS

ALEXANDRA BATTAGLIA, bailarina, coreógrafa, produtora e professora com mais de 40 anos de carreira. Formada pela Margarida de Abreu, Escola de Dança do Conservatório Nacional, é licenciada e mestre pela Escola Superior de Dança, onde validou a Metodologia Movimento Amálgama. Pós-graduação em Filosofia Oriental e formação internacional. Trabalhou em dança, cinema, ópera e televisão, em Portugal e no estrangeiro. Co-fundadora e diretora artística da Amálgama Companhia de Dança e Academia, na criação, formação, produção e parcerias internacionais — pioneiros em criações no património e natureza. Homenageada pelo contributo à Dança em Portugal, dirigiu eventos de grande escala para o governo de Macau, ensinou na Universidade São José Macau. Criou a plataforma UNITYGATE, os festivais Palco do Mundo, Mafra Dance Festival e Lisbon Dance Festival, a metodologia Dancefulness, Dancecology (com Taiwan). Coordena residências artísticas internacionais, ganhou o projeto da Artemrede / Perfare Europa Criativa, dirigido a cuidadores.

ALEXANDRA CURVELO é professora catedrática no Departamento de História da Arte da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade NOVA de Lisboa (NOVA FCSH) e, desde julho de 2025, diretora da Faculdade. Trabalhou na área dos museus e da conservação entre 1996 e 2014 e foi curadora de várias exposições em Portugal e no estrangeiro. Obteve o doutoramento em História da Arte em 2008, com foco na Arte Nanban e na sua circulação entre o Japão, a China e a Nova Espanha (c. 1550–c. 1700). A sua investigação centra-se nas culturas materiais e visuais da presença ibérica na Ásia durante o período moderno inicial, incluindo a exploração de processos de produção, circulação, receção, consumo e transferências culturais. Entre 2012 e 2015, foi investigadora principal do projeto financiado pela FCT «Interações entre rivais: a missão cristã e as seitas budistas no Japão (c. 1549–c. 1647)». Este projeto está associado a um livro de acesso aberto, publicado pela Peter Lang em 2021, e a uma base de dados correspondente. Entre 2018 e 2020, foi nomeada Consultora Cultural para o Património Amakusa Nanban no Japão e, desde junho de 2026, é membro da Academia Internacional de Cultura Portuguesa.

ANA ISABEL PEREIRA é professora auxiliar do Departamento de Ciências Musicais da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade NOVA de Lisboa (NOVA FCSH) onde se doutorou em Ciências Musicais, especialidade de Ensino e Psicologia da Música. Participou em várias iniciativas dentro dos projetos da CMT Opus Tutti, GermInArte e z.Lab Mil Pássaros, desempenhando diversos papéis: participante, relatora e formadora. Em GermInArte foi responsável pela implementação de várias edições da Formação Transitiva em Arte para a Infância em todo o país. Tem interesse no estudo da aprendizagem/desenvolvimento musical e avaliação do desempenho vocal na infância. Estudou flauta e canto no Conservatório Nacional de Lisboa. É também licenciada em engenharia do ambiente pelo Instituto Superior Técnico e participou em projetos de coro na Casa da Música, Porto. É coordenadora do Grupo de Educação e Desenvolvimento Humano do CESEM, do Mestrado em Ensino de Educação Musical no Ensino Básico e co-coordenadora da Pós-Graduação Música na Infância: Intervenção e Investigação na NOVA FCSH. É professora convidada na Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Lisboa.

ARTUR SILVA efetuou estudos de música desde a infância, sendo licenciado em Sistemas e Computadores pelo Instituto Superior Técnico. Teve uma carreira profissional no âmbito das tecnologias da informação. Exerce, desde 2010, diversas funções profissionais no âmbito da conceção de projetos e da gestão na CMT, da qual é um dos membros fundadores.

CHRISTOPHER AZZARA é um pianista, arranjador, autor, investigador e pedagogo internacionalmente reconhecido, pioneiro na exploração da criatividade, audição musical e da improvisação em contextos educativos. É *Eisenhart Professor* de *Music Teaching and Learning* na Eastman School of Music, onde leciona e investiga sobre criação, leitura, composição e análise musical, com publicações em revistas de prestígio. Como artista, atua em solo e com diversos ensembles, incluindo o Chris Azzara Trio, participando em projetos discográficos educativos e artísticos. Tem lecionado e apresentado conferências em vários países e instituições de renome. Formado

BIOGRAPHIES

ALEXANDRA BATTAGLIA is a dancer, choreographer, producer, and educator with over 40 years of professional experience. She studied with Margarida de Abreu, at the National Conservatory Dance School and has a Bachelor’s and a Master’s degree from the Lisbon School of Dance, where she developed the Amálgama Movement Methodology. Combining postgraduate studies in Eastern Philosophy with broad international training, Alexandra has developed a multifaceted career spanning dance, film, opera, and television across Portugal and abroad. She is the co-founder and Artistic Director of Amálgama Dance Company and Academy, leading artistic creation, education, production, and international partnerships, with pioneering work in site-specific performances in heritage and natural environments. Honoured for her contribution to Dance in Portugal, she directed large-scale productions for the Macau Government and taught at the University of Saint Joseph, Macau. She created the UNITYGATE platform, the Palco do Mundo, Mafra Dance Festival, and Lisbon Dance Festival, as well as the Dancefulness methodology and Dancecology (exchange with Taiwan). Coordinates international artistic residencies and was awarded the Artemrede / Perfare Creative Europe project, focused on the well-being of caregivers.

ALEXANDRA CURVELO is a full professor in the Art History Department at the School of Social Sciences and Humanities (NOVA FCSH), and, since July 2025, dean of the School. She worked in the field of museums and conservation between 1996 and 2014 and has curated various exhibitions in Portugal and abroad. She earned her PhD in Art History in 2008, with a focus on Nanban Art and its circulation between Japan, China, and New Spain (c.1550–c.1700). Her research centres on the material and visual cultures of the Iberian presence in Asia during the early modern period, including exploring processes of production, circulation, reception, consumption, and cultural transfers. From 2012 to 2015, she was the Principal Investigator of the FCT-funded project “Interactions between Rivals: the Christian Mission and Buddhist Sects in Japan” (c. 1549–c. 1647). This project is associated with an open-access book published by Peter Lang in 2021 and a corresponding database. Between 2018 and

2020, she was appointed Cultural Adviser for Amakusa Nanban Heritage in Japan. and is, since June 2026, a member of the International Academy of Portuguese Culture.

ANA ISABEL PEREIRA is an assistant professor at NOVA FCSH where she earned her PhD in Musicology, specializing in Music Education and Music Psychology. She participated in several initiatives within the CMT projects Opus Tutti, GermInArte and z.Lab Mil Pássaros, in different qualities: participant, rapporteur and trainer. In GermInArte she was responsible for the implementation of several editions of the “Transitive” Training in Art for Childhood throughout the country. She is interested in the study of musical learning / development and vocal performance assessment in childhood. She studied flute and singing at the Conservatório Nacional de Lisboa. She has also a degree in environmental engineering from Instituto Superior Técnico and participated in choir projects at Casa da Música, Porto. She coordinates the Education and Human Development Group at CESEM, the Master in Music Teaching in Basic Education and co-coordinates the Post-Graduate Course Music in Childhood: Intervention and Research at NOVA FCSH. She is a guest professor at the Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Lisboa.

ARTUR SILVA studied music since childhood and holds a degree in Systems and Computers from the Instituto Superior Técnico. He has had a professional career in information technology. Since 2010, he has held various professional positions in project design and management at CMT, of which he is one of the founding members.

CHRISTOPHER AZZARA is a pianist, arranger, author, researcher, and internationally recognized pedagogue, known for his pioneering work in exploring creativity, musical listening, and improvisation in educational contexts. He is the Eisenhart Professor of Music Teaching and Learning at the Eastman School of Music, where he teaches and conducts research on musical creation, reading, composition, and analysis, with publications in leading journals. As an

pela George Mason University e pelo Eastman School of Music, integrou a Hartt School antes de entrar na Eastman, onde foi diretor do Departamento entre 2010 e 2018. Em 2022 recebeu o Edward Peck Curtis Award pelo excecional trabalho pedagógico.

GUSTAVO PAIXÃO é licenciado em Música na Comunidade pela Escola Superior de Educação de Lisboa e Escola Superior de Música de Lisboa e mestre em Artes Musicais pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade NOVA de Lisboa. Tem adquirido formação nas áreas de Musicoterapia, Educação Musical e Pedagogia Waldorf. Membro do Coro Gulbenkian, foi maestro do coro “Cantares e Poesia” do Centro Cultural de Oeiras. Integrou o grupo de formandos do projeto GermInArte e tem integrado, anualmente, as formações imersivas da CMT. Tem integrado criações artísticas deste grupo (ex: Poemário Vivo, PaPI–Opus8.Z, O Céu Por Cima de Cá, Aguário, Canção da Terra, Ornitópera). Com a CMT integrou os projetos participativos Mil Pássaros no Bairro Padre Cruz, Mil Pássaros no Fundão e Mil Pássaros em Coimbra.

HELENA RODRIGUES é professora associada com agregação em Ensino e Psicologia da Música no Departamento de Ciências Musicais da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade NOVA de Lisboa (NOVA FCSH). Investigadora do Centro de Estudos em Música, é co-fundadora do Laboratório de Música e Comunicação na Infância. Estudou com Edwin Gordon ao longo de vinte anos, que orientou também o seu Doutoramento. Divulga a sua teoria de aprendizagem musical desde 1994. Colwyn Trevarthen é outra relevante influência no seu trabalho. Com uma formação de base nas áreas da Psicologia e da Música, tem-se interessado também pelas áreas do teatro físico e dos efeitos terapêuticos da música. O conjunto destes e outros saberes têm-na levado a formular uma proposta alternativa de formação. Foi Researcher Fellow da Royal Flemish Academy of Belgium for Science and the Arts. Membro fundador da Companhia de Música Teatral, tem participado na interpretação e/ou na conceção dos trabalhos do grupo. Entre outros, coordenou o Projeto *Opus Tutti* e o Projeto

GermInArte. Vice-coordenadora do Grupo de Educação e Desenvolvimento Humano do CESEM–NOVA FCSH, co-coordenadora da Pós-Graduação Música na Infância: Investigação e Intervenção da NOVA FCSH. Autora de publicações de natureza diversa, é frequentemente convidada para apresentar conferências e workshops em Portugal e no estrangeiro.

INÊS RODRIGUES DA SILVA natural de Vila Nova de Famalicão, iniciou os seus estudos musicais aos 10 anos no CCM – Centro de Cultura Musical onde concluiu o 8º grau de piano. Licenciada em Música na Comunidade pela Escola Superior de Educação de Lisboa e pela Escola Superior de Música de Lisboa e mestre em Artes Performativas pela Escola Superior de Teatro e Cinema. Desde muito jovem que a sua formação académica tem vindo a ser complementada com a participação em atividades ligadas à dança contemporânea, à improvisação, ao corpo/movimento e à prática vocal. Iniciativas como Opus Tutti, Germinarte e i.Lab Mil Pássaros, da Companhia de Música Teatral, têm contribuído para o seu desenvolvimento artístico. Artista em várias criações da Companhia de Música Teatral.

JORGE GRAÇA é doutorado em Ciências Musicais, especialidade de Ensino e Psicologia da Música na NOVA FCSH e investigador no CESEM onde desenvolve investigação em projetos de Música na Comunidade. Mestre em Ensino da Música (Saxofone) pela Universidade de Aveiro (2016), lecionou Saxofone, Classe de Conjunto e Música e Tecnologias Informáticas no Conservatório de Música David de Sousa (2014-2020). Saxofonista, compositor e “inventor”, atuou em todo o país com o quarteto *Noscalla*, do qual é membro fundador, e atualmente dedica-se a projetos a solo que integram música eletrónica e tecnologias de performance. Com um forte investimento em iniciativas de Música na Comunidade, desenvolve práticas artísticas multidisciplinares e cria instrumentos e interfaces musicais inclusivos, adaptados a várias capacidades, com recurso a tecnologias digitais. Em 2022, lançou “Canta Ceifeira”, o álbum inaugural do seu projeto Fauxclore, através do qual dinamiza também o workshop “Pássaros

artist, he performs both as a soloist and with various ensembles, including the Chris Azzara Trio, and has participated in numerous artistic and educational recording projects. He has taught and presented lectures in several countries and renowned institutions. Trained at George Mason University and the Eastman School of Music, he joined the Hartt School before moving to Eastman, where he served as Chair of the Department from 2010 to 2018. In 2022, he received the Edward Peck Curtis Award for his exceptional pedagogical work.

GUSTAVO PAIXÃO holds a degree in Community Music from ESEL and ESML and a master’s degree in Musical Arts from NOVA FCSH. He has pursued training in Music Therapy, Music Education and Waldorf Pedagogy. Member of the Gulbenkian Choir, he was conductor of the “Cantares e Poesia” choir at the Centro Cultural de Oeiras. He was part of the group of trainees in the GermInArte project and has been part of CMT’s immersive training courses every year. He has participated in this group’s artistic creations (e.g. Poemário Vivo, PaPI–Opus8.Z, O Céu Por Cima de Cá, Aguário, Canção da Terra, Ornitópera). With CMT, he has been part of the participatory projects Mil Pássaros no Bairro Padre Cruz, Mil Pássaros no Fundão and Mil Pássaros em Coimbra.

HELENA RODRIGUES is an associate professor at NOVA FCSH and a co-founder of the Laboratory of Music and Communication in Childhood of the CESEM research unit at the same institution. She was a Researcher Fellow at the Royal Flemish Academy of Belgium for Science and the Arts. She studied with Edwin Gordon for almost twenty years and has completed her PhD under his supervision. She disseminates his music learning theory since 1994. Colwyn Trevarthen has been another strong influence on her work. Trained as psychologist and musician, she is interested on physical theatre and in the therapeutic effects of music. Aiming to improve practices for infants, she has been developing an innovative approach to training that she defines as “opening the gates on communicative musicality”. She is one of the founders of Companhia de Música Teatral, a group that has

specialized in creating artistic and educative projects that have music at the root of interdisciplinary practice. She has coordinated several projects, namely the Opus Tutti Project and the GermInArte Project. Co-coordinator of the Group of Education and Human Development of CESEM, and of the Post-Graduate Course Music in Childhood: Intervention and Research at NOVA FCSH. She publishes regularly and is often invited to lecture and give workshops all over the world.

INÊS RODRIGUES DA SILVA born in Vila Nova de Famalicão, began her musical studies at the age of 10 at CCM – Centro de Cultura Musical, where she studied Piano. She holds a degree in Community Music from Escola Superior de Música de Lisboa and Escola Superior de Educação de Lisboa and a master’s degree in Performing Arts at the Escola Superior de Teatro e Cinema. Since a young age, she has been participating in a wide variety of activities, such as contemporary dance, improvisation, body/movement and vocal practice. Companhia de Música Teatral’s initiatives, such as Opus Tutti, Germinarte and i.Lab Mil Pássaros, have been contributing to her artistic development. Since 2015, she has been integrating several artistic creations of the Companhia de Música Teatral.

JORGE GRAÇA has earned his PhD in Musicology, specializing in Music Education and Music Psychology, at NOVA FCSH, and is a researcher at CESEM where he develops research in Community Music projects. With a Master’s degree in Music Teaching (Saxophone) from the University of Aveiro (2016), he taught Saxophone, Ensemble Music and Music and Computer Technologies at the David de Sousa Conservatory of Music (2014–2020). Saxophonist, composer and ‘inventor’, he has performed all over the country with the quartet *Noscalla*, of which he is a founding member, and currently dedicates himself to solo projects that integrate electronic music and performance technologies. With a strong investment in Community Music initiatives, he develops multidisciplinary artistic practices and creates inclusive musical instruments and interfaces, adapted to various abilities, using

Imaginários”. Em 2022 implementou o projeto comunitário “Postais”. Colabora regularmente com a Companhia de Música Teatral em projetos artísticos e educativos, incluindo “Pianoscópio”, “O Céu por Cima de Cá”, “Canção da Terra”, “Com Palavras Amo” e “Cartografia Sonora Imaginária, participando como intérprete, músico, assistente de produção e criador de objetos e paisagens sonoras para instalações artísticas. É professor auxiliar convidado no Departamento de Ciências Musicais e Integra o corpo docente da Pós-Graduação Música na Infância: Investigação e Intervenção da NOVA FCSH.

LUÍS FERNANDES nasceu no Porto em 1961. Psicólogo, é professor da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto, onde dirigiu durante vários anos o Centro de Ciências do Comportamento Desviante, que lançou em Portugal esta área de especialidade. Foi distinguido em 1998 com o prémio *Fernand Boulan da Association Internationale de Criminologues de Langue Française* e em 2014 com o Prémio de Excelência Pedagógica da Universidade do Porto. Realizou, durante cerca de 20 anos, investigação etnográfica em bairros sociais periféricos conotados com o «mundo da droga». Em meados dos anos 90 ajudaria a fundar o Observatório Permanente de Segurança do Porto, responsável pelos primeiros estudos sistemáticos sobre o sentimento de insegurança no nosso país. Desde há cerca de uma década redirecionou os seus interesses, desenvolvendo investigação no cruzamento da psicologia corporal com a sociologia do corpo. Publicou mais de 130 títulos, entre revistas científicas nacionais e internacionais, capítulos em obras coletivas e livros. Com colaboração frequente na imprensa, foi cronista-residente nos jornais *O Comércio do Porto e Público*. Com o nome literário de João Habitualmente tem mais de dez livros publicados, do diário ao conto, da microficção à poesia. Em 2021, publicou na Contraponto *As Lentas Lições do Corpo – Ensaios Rápidos Sobre as Ligações entre o Corpo e a Mente*.

LUÍS MARGALHAU nasceu na Figueira da Foz em 1969. Após um Curso de Comunicação Audiovisual na EPMV iniciou a sua atividade profissional como operador de câmara, editor e realizador de documentários de autor, alguns deles selecionados e premiados em vários festivais nacionais e internacionais. Desenvolveu trabalhos no âmbito de vídeo-reportagem, vídeo-promocionais e institucionais na 100imagens Produções Audiovisuais, foi repórter de imagem nos programas “3810 UA” e “Viva a Ciência”, transmitidos na RTP 2 e RTP África, realizou quatro documentários para o Serviço Educativo da Casa da Música e deu Formação na área de Imagem e Edição na Televisão Comunitária na Guiné Bissau. Nos anos mais recentes concluiu o Curso de Realização II na Restart, realizou o documentário “O toque da gaita de foles”, orientou o workshop “Documentário e Ficção” nos Encontros Internacionais de Cinema e Televisão Vídeo e Multimédia de Avanca. Os seus trabalhos têm sido selecionados para vários festivais e obtido diversos prémios. Tem colaborado regularmente com a Companhia de Música Teatral (CMT). Entre os seus trabalhos mais recentes conta-se *Ursonâncias – Um Sonho Maior* (documentário integrado no projeto Ur-Gente, realizado na Guiné-Bissau) e *Dooo Ba Wooo*.

MARIANA VENCES concluiu o curso de Música e Novas Tecnologias na Escola Profissional de Imagem, a Licenciatura em Flauta Transversal na Escola Superior de Música de Lisboa e o Mestrado em Ensino de Educação Musical no Ensino Básico na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade NOVA de Lisboa. Trabalhou em várias escolas de música como professora de Flauta Transversal e Coro. Trabalhou também como professora e coordenadora da disciplina de Educação Musical. Como flautista colaborou com orquestras, grupos de câmara e participa em espetáculos e sessões para bebés. Artista e formadora em várias iniciativas da Companhia de Música Teatral. Integra o corpo docente da Pós-Graduação Música na Infância: Investigação e Intervenção da NOVA FCSH.

digital technologies. In 2022, he released ‘Canta Ceifeira’, the inaugural album of his Fauxclore project, through which he also organises the ‘Pássaros Imaginários’ workshop. In 2022 he implemented the ‘Postcards’ community project. He regularly collaborates with the Companhia de Música Teatral on artistic and educational projects, including ‘Pianoscópio’, ‘O Céu por Cima de Cá’, ‘Canção da Terra’, ‘Com Palavras Amo’ and “Cartografia Sonora Imaginária”, participating as a performer, musician, production assistant and creator of objects and soundscapes for artistic installations. He is an invited assistant professor for the Department of Musicology, where he also teaches in the Post Graduate Course on Music in Childhood: Intervention and Research at NOVA FCSH.

LUÍS FERNANDES, born in Porto in 1961, is a pscychologist and a professor at the Faculty of Psychology and Educational Sciences of the University of Porto, where he directed for several years the Centre for the Study of Deviant Behaviour, which introduced this area of specialization in Portugal. In 1998, he was awarded the Fernand Boulan Prize by the Association Internationale de Criminologues de Langue Française, and in 2014 he received the University of Porto’s Award for Teaching Excellence. For approximately twenty years, he conducted ethnographic research in peripheral social housing neighbourhoods associated with the “drug world.” In the mid-1990s, he helped to establish the Permanent Observatory for Security in Porto, which was responsible for the first systematic studies on perceptions of insecurity in Portugal. Over the past decade, he has redirected his interests, developing research at the intersection of body psychology and the sociology of the body. He has published more than 130 works, including articles in national and international scientific journals, chapters in edited volumes, and books. A frequent contributor to the press, he served as a resident columnist for the newspapers *O Comércio do Porto* and *Público*. Writing under the literary name João Habitualmente, he has published more than ten books spanning genres such as diaries, short stories, microfiction, and poetry. In 2021, he published *As Lentas Lições do Corpo – Ensaios*

Rápidos Sobre as Ligações entre o Corpo e a Mente (The Slow Lessons of the Body – Brief Essays on the Connections Between Body and Mind) with Contraponto.

LUÍS MARGALHAU was born in Figueira da Foz in 1969. After an Audiovisual Communication Course at EPMV, he began his professional activity as camera operator, editor and director of author documentaries, some of them selected and awarded in several national and international festivals. He worked as a video reporter and directed promotional and institutional videos at 100imagens Produções Audiovisuais. He was an image reporter for the programs “3810 UA” and “Viva a Ciência”, broadcast on RTP 2 and RTP África. He made four documentaries for the Education Service at Casa da Música. He gave training in the area of Image and Editing in Community Television at Guinea Bissau. In recent years he completed the Director Course II at Restart, directed the documentary “O toque da gaita de foles”, gave the workshop “Documentary and Fiction” at the International Encounters of Film and Television Video and Multimedia in Avanca. His works have been selected for several festivals and won several awards. He is a regular collaborator at Companhia de Música Teatral (CMT). Among his most recent works are *Ursonâncias – Um Sonho Maior* (documentary developed as part of the Ur-Gente project in Guinea-Bissau) and *Dooo Ba Wooo*.

MARIANA VENCES has completed a Music and New Technologies course at the Escola Profissional de Imagem, a Flute Master’s Degree at the Lisbon Superior School of Music and the Master’s Degree in Music Education in Basic Education at NOVA FCSH. She has worked in several music schools as a Flute and Choir teacher. She also worked as a teacher and coordinator of the Music Education discipline. As a flutist she has collaborated with orchestras, chamber groups and participates in shows and music sessions for babies. She is an artist and trainer of several initiatives of Companhia de Música Teatral. She teaches in the Post-Graduate Course on Music in Childhood: Intervention and Research at NOVA FCSH.

NÍSIA JERÓNIMO tem 26 anos e é natural da Ilha das Flores, nos Açores, onde vive atualmente. Estudou canto jazz na Escola de Jazz Luís Villas-Boas do Hot Clube de Portugal e é licenciada em Ciências Musicais pela NOVA FCSH, onde frequenta atualmente o Mestrado em Ensino da Educação Musical no Ensino Básico. Dirige a sua própria escola de música, onde leciona aulas particulares de instrumento. Desenvolve sessões de música para crianças e famílias na Creche Arco-Íris da Casa do Povo das Lajes das Flores, no Museu das Lajes e no Centro Cultural de Santa Cruz das Flores. Coordena um coro para crianças em idade pré-escolar, em parceria com o Município das Lajes das Flores, no âmbito do ATL municipal, e desenvolve um projeto de intervenção musical no Lar da Santa Casa da Misericórdia das Lajes das Flores. Enquanto cantora, tem projetos musicais em nome próprio, em duo e em trio, onde explora o cancionero tradicional açoriano, canções de autor da sua própria criação e música ligeira, em português e em inglês.

PAULO FERREIRA RODRIGUES é professor adjunto na Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Lisboa (IPL-ESELx), onde se dedica à formação de músicos na comunidade, educadores de infância e animadores socioculturais. É doutorado em Ciências Musicais, na especialidade de Ensino e Psicologia da Música, pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade NOVA de Lisboa (2012), e pós-graduado em Dança em Contextos Educativos, pela Faculdade de Motricidade Humana da Universidade Técnica de Lisboa (2007). É membro integrado do Centro de Estudos em Música (CESEM) da NOVA FCSH. Foi coordenador executivo do Projeto GermInArte.

PAULO MARIA RODRIGUES é compositor, músico e educador. Após um PhD em Genética Aplicada, retomou estudos musicais anteriores e estudou ópera e composição. É co-fundador da Companhia de Música Teatral e foi coordenador do Serviço de Educação da Casa da Música, no Porto. O seu trabalho explora as fronteiras de linguagens artísticas e conjuga aspectos de investigação, criação artística e intervenção social. É professor do DeCA da Universidade de Aveiro e membro do INET-md.

RUI ANDRADE iniciou os estudos musicais em bateria aos 4 anos, ingressando aos 8 no Conservatório de Música de Santa Comba Dão e continuando aos 11 no Conservatório de Música de Seia, onde concluiu o 8º grau em Percussão. Seguiu-se a Licenciatura em Ciências Musicais na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade NOVA de Lisboa, onde é atualmente mestrando em Ensino de Educação Musical no Ensino Básico. Apesar da formação de base em percussão, atua hoje sobretudo em duo voz/piano, explorando o cancionero tradicional açoriano, música original e repertório ligeiro em português e inglês. Na área do ensino musical, tem experiência em atividades de enriquecimento curricular (AEC’s), aulas de teoria musical em filarmónica, aulas de piano e bateria na “Academia de Rock” e no projeto “Filarmónica Enarmonia”, para pessoas cegas e com baixa visão. Durante o 2.º e 3.º anos da licenciatura e o 1.º ano do mestrado, foi diretor musical da Tuna Universitária Corsários dos Açores. Reside atualmente na ilha das Flores, Açores, onde dá aulas particulares de piano e bateria, coordena um ensemble de percussão no Clube do ATL das Lajes das Flores e dinamiza outros projetos musicais na comunidade.

TOMI (António Miguel Teixeira) é músico, professor e criador artístico. Dedicar grande parte do seu trabalho à criação musical para a primeira infância e à mediação artística. Integra a equipa criativa WeTumTum e a equipa do Serviço Educativo da Casa da Música, no Porto, onde concebe e dinamiza projetos para bebés, crianças, jovens, famílias e pessoas com necessidades específicas. É também formador do curso Workshop Leader no Bunka Kaikan Theater, em Tóquio. Integra o grupo vocal Vozes da Rádio e dirige vários projetos corais. Estudou Piano e Canto no Conservatório de Música do Porto, realizou aperfeiçoamento vocal com Peter Harrison e concluiu a Pós-Graduação em Música na Infância: Intervenção e Investigação, na NOVA FCSH. É criador e diretor artístico de Bebé Mundo, espetáculo para a primeira infância criado para a Casa da Música.

NÍSIA JERÓNIMO is 26 years old and comes from the island of Flores, in the Azores, where she currently lives. She studied jazz singing at the Luís Villas-Boas Jazz School of Hot Clube de Portugal and holds a degree in Musicology from NOVA FCSH, where she is currently completing a Master’s in Teaching Music Education in Basic Education. She runs her own music school, where she teaches private instrument lessons. She also leads music sessions for children and families at Creche Arco-Íris da Casa do Povo das Lajes das Flores, at Museu das Lajes, and at Centro Cultural de Santa Cruz das Flores. She coordinates a choir for preschool-age children in partnership with the Municipality of Lajes das Flores, as part of the municipal ATL programme, and runs a music intervention project at the Lar da Santa Casa da Misericórdia das Lajes das Flores. As a singer, she has her own musical projects, in duo and trio formats, exploring traditional Azorean songbook repertoire, her own original songs, and light/popular music, in Portuguese and English.

PAULO FERREIRA RODRIGUES is an adjunct professor at Lisbon School of Education – Instituto Politécnico de Lisboa (IPL–ESELx), where he focuses on training musicians in the community, early childhood educators and socio-cultural animators. He holds a PhD in Musicology, specialising in Music Education and Psychology, from the School of Social Sciences and Humanities at NOVA University Lisbon (2012), and a postgraduate degree in Dance in Educational Contexts from the Faculty of Human Kinetics – Universidade Técnica de Lisboa (2007). He is a member of the Centre for Music Studies (CESEM) at NOVA FCSH. He served as executive coordinator of the GermInArte Project.

PAULO MARIA RODRIGUES is a composer, performing musician and educator. After a PhD in Applied Genetics he resumed earlier music studies and studied opera and composition. He co-founded Companhia de Música Teatral and coordinated the Education Service at Casa da Música, Porto. His work explores the boundaries of artistic languages and involves aspects of research, art-making and social intervention. He is a professor at DeCA, University of Aveiro and a member of INET-md.

RUI ANDRADE began his musical studies on the drums at the age of 4, joining the Conservatório de Música de Santa Comba Dão at age 8 and continuing at age 11 at the Conservatório de Música de Seia, where he completed the 8th grade in Percussion. He holds a Bachelor’s degree in Musicology from NOVA FCSH, where he is now a Master’s student in Music Education. Despite his background in percussion, he performs today mainly in a voice/piano duo, exploring traditional Azorean songs, original music, and popular repertoire in Portuguese and English. In music education, his experience includes after-school enrichment activities (AEC’s), music theory classes at a philharmonic band, piano and drum lessons at “Academia de Rock”, and the project “Filarmónica Enarmonia”, for visually impaired. During the 2nd and 3rd years of his degree and the 1st year of his Master’s, he was also the musical director of the Tuna Universitária Corsários dos Açores. Based on Flores Island, Azores, he gives private piano and drum lessons, coordinates a percussion ensemble at the Lajes das Flores after-school club, and runs other local music projects.

TOMI (António Miguel Teixeira) is a musician, music educator and artistic creator. His work has increasingly focused on early childhood music and arts participation. He is a member of the creative team of WeTumTum and of the Education Department at Casa da Música, in Porto, where he creates and leads artistic projects for babies, children, young people, families and people with additional support needs. He also teaches on the Workshop Leader programme at Bunka Kaikan Theater, Tokyo. He performs regularly with the vocal ensemble Vozes da Rádio and conducts several choirs. He studied Piano and Voice at the Porto Conservatory of Music, undertook advanced vocal studies with Peter Harrison, and completed a Post-Graduate Course in Music in Childhood: Intervention and Research at NOVA FCSH. He is the creator and artistic director of Bebé Mundo, an immersive music performance for babies and their caregivers, created for Casa da Música.

VIRGÍNIA FRÓIS (Portugal, 1954) é artista plástica, investigadora e docente, formada em Escultura pela FBAUL, onde lecionou entre 1991 e 2021. A sua prática centra-se na cerâmica enquanto território de pensamento, explorando relações entre matéria, memória, território e saberes ancestrais, com particular atenção às práticas femininas de transmissão. Fundou as Oficinas da Criança (1976 em Santarém e em 1981 em Montemor-o-Novo), a Associação Oficinas do Convento (1996 em Montemor-o-Novo) e o Centro de Artes e Ofícios de Trás di Munti em Cabo Verde (2009 no Tarrafal de Santiago), estruturas que consolidaram metodologias de criação e investigação baseadas na participação comunitária e na valorização de saberes e técnicas tradicional. Como artista salientam-se no seu percurso expositivo: (E)vocações (Mosteiro de Alcobaça, 2003), Ressonâncias (Brasil, 2012/14), Cidadãos (Lisboa / Museu do Azulejo e Madrid / Museu das Artes Decorativas 2017), WAH (Évora / FEA, 2018), MATER (Lisboa / Pavilhão Branco, 2023) e Arte no Feminino (Lisboa / Reitoria UL, 2024). Coordenou projetos em Cabo Verde: Guardar Águas, (2006) e Ar no Mar, (2014), financiados pela Fundação Calouste Gulbenkian. Desenvolveu um programa de residências artísticas em Portugal e Cabo Verde. Foi artista convidada na Bienal de Cerâmica Artística de Aveiro com o projeto colaborativo Gizos (2019). Continua a investigar sobre argilas e práticas da olaria, salientando-se as Ilhas de Santiago em Cabo Verde e de Santa Maria nos Açores.

VIRGÍNIA FRÓIS (Portugal, 1954) is a visual artist, researcher, and educator, holding a degree in Sculpture from the Faculty of Fine Arts of the University of Lisbon (FBAUL), where she taught from 1991 to 2021. Her practice is centered on ceramics as a territory of thought, exploring the relationships between materiality, memory, territory, and ancestral knowledge, with particular attention to women’s traditions of transmission and making. She founded the *Oficinas da Criança* (Children’s Workshops) in Santarém in 1976 and in Montemor-o-Novo in 1981, the *Associação Oficinas do Convento* in Montemor-o-Novo in 1996, and the *Centro de Artes e Ofícios de Trás di Munti* in Tarrafal de Santiago, Cabo Verde, in 2009. These initiatives established methodologies for artistic creation and research grounded in community participation and the preservation and appreciation of traditional skills and techniques. Among the highlights of her exhibition career are *(E)vocações* (Alcobaça Monastery, 2003), *Ressonâncias* (Brazil, 2012–2014), *Cidadãos* (National Tile Museum, Lisbon, and Museum of Decorative Arts, Madrid, 2017), *WAH* (Forum Eugénio de Almeida, Évora, 2018), *MATER* (Pavilhão Branco, Lisbon, 2023), and *Arte no Feminino* (University of Lisbon Rectorate, 2024). She coordinated the projects *Guardar Águas* (2006) and *Ar no Mar* (2014) in Cabo Verde, both funded by the Calouste Gulbenkian Foundation. She also developed an artistic residency programme operating between Portugal and Cabo Verde. In 2019, she was an invited artist at the Aveiro Artistic Ceramics Biennale with the collaborative project *Gizos*. She continues her research into clays and pottery practices, with a particular focus on Santiago Island in Cabo Verde and Santa Maria Island in the Azores.

Serão atribuídos certificados aos participantes que estejam presentes nas sessões da manhã e da tarde (na FCG ou via Zoom).

Solicita-se aos participantes que optem por assistir via Zoom que permaneçam de câmara ligada durante o Encontro.

Para consultar o programa complementar do XVI Encontro Internacional Arte para a Infância e Desenvolvimento Social e Humano, com a presença do Professor Christopher Azzara, por favor visite o site do CESEM: CESEM.FCSH.UNL.PT/

Estes pedidos de informação devem ser enviados para cesem@fcsh.unl.pt com o assunto: "XVI EIAIDSH - Professor Christopher Azzara".

Certificates will be awarded to participants who are present at both the morning and afternoon sessions (live in FCG or via Zoom).

The participants of the Zoom platform are kindly requested to remain on video camera during the Meeting.

To view the complementary Programme to the XVI International Colloquium Arts for Childhood and Social and Human Development featuring Professor Christopher Azzara, please visit the CESEM website at CESEM.FCSH.UNL.PT/

These requests for information should be sent to cesem@fcsh.unl.pt with the subject line: "XVI EIAIDSH - Professor Christopher Azzara".



Financiado por fundos nacionais através da FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P., no âmbito do projeto UID/693/2025 do CESEM – Centro de Estudos em Música da NOVA FCSH com o identificador DOI 10.54499/UID/00693/2025.

Financed by national funds through FCT – Foundation for Science and Technology, I.P., by project reference UID/693/2025 of CESEM – Centre for Music Studies at NOVA FCSH with the DOI 10.54499/UID/00693/2025.